

ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

# PORTUGUÊS

Ensino Fundamental – Fase II

CADERNO 3



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
**Jaime Lerner**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
**Alcyone Saliba**

DIRETORA GERAL DA SEED  
**Sônia Loyola**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO  
**Regina Célia Alegro**

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO  
**Annete Elise Siedel**

CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO (1ª VERSÃO)  
**Profª Drª Vanderci de Andrade Aguilera**  
Universidade Estadual de Londrina

COORDENAÇÃO  
**Júlia Gerin - SEED / DEJA**

EQUIPE ELABORADORA  
**Benedita C.G. Ramos – CEEBJA de Londrina**  
**Ceci de Oliveira Rodrigues – CEEBJA de Ponta Grossa**  
**Elei Kloster – CEAD de Curitiba**  
**Maria H. dos Santos Pelizaro – CEEBJA de Maringá**  
**Marlene Ap. Lipori – CEEBJA de Maringá**  
**Marlene Brandão – CEEBJA de Guarapuava**  
**Rosária F. dos Santos – CEEBJA de Londrina**  
**Swame W. Sanches – CEEBJA de Maringá**

EQUIPE REVISORA (VERSÃO ATUAL)  
**CEAD Curitiba**  
**CEEBJA Guarapuava**  
**CEEBJA Londrina**  
**CEEBJA Maringá**  
**CEEBJA Ponta Grossa**

CAPA  
**Rosângela Gonçalves de Oliveira**

DIAGRAMAÇÃO, COMPOSIÇÃO E ARTE FINAL  
**Ricardo Composição Gráfica – Londrina**

# Í N D I C E

## UNIDADE 1 - O Texto Descritivo

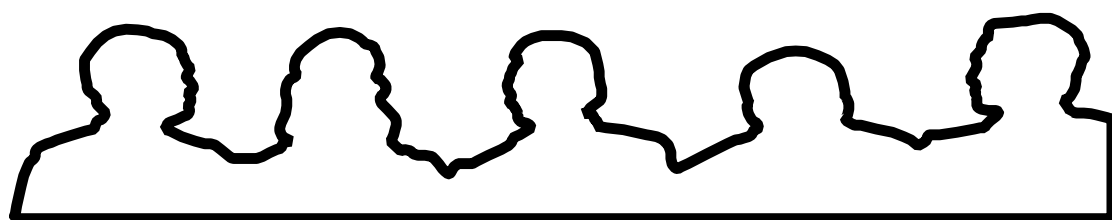
<b>Texto 1-A</b> - O cachorro engraçadinho Cecília Meireles .....	06
<b>Texto 1-B</b> - Prima Julieta Murilo Mendes .....	11
<b>Texto 1-C</b> - Cidadezinha Mário Quintana .....	16
<b>Analisando a estrutura da língua</b> Substantivo Adjetivo .....	22
<b>Exercitando a escrita</b> - Formação de substantivo .....	28

## UNIDADE 2 - O Texto Narrativo I

<b>Texto 1</b> - Lisete Clarice Lispector .....	32
<b>Texto 2</b> - Chuva Edson Gabriel Garcia .....	36
<b>Analisando a estrutura da língua</b> Pronomes Pessoais .....	47

# UNIDADE 01

## O TEXTO DESCRITIVO



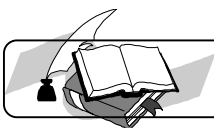
# INTRODUÇÃO

Os textos que você vai analisar nesta unidade são textos descritivos. Você sabe o que é uma **descrição** ?

A *descrição* é um tipo de texto que procura retratar, através de palavras, as características de uma pessoa, de um objeto, de um animal, de uma paisagem ou de uma situação qualquer.

Um bom texto descritivo é aquele que permite que o ser descrito seja identificado pelo que ele tem de particular, de característico em relação aos outros seres da mesma espécie.

Os textos que apresentaremos a seguir descrevem animal, objeto e pessoa. Vejamos como essa forma de escrever foi explorada.



## I - Lendo o Texto

Em nossa convivência com os seres, desenvolvemos uma imensa capacidade de amar. Amamos as pessoas e somos capazes até de dar amor aos animais. Você já teve um bicho de estimação ? Lembra-se de como era esse seu animalzinho ?

## A - DESCRIÇÃO DE ANIMAL

# O cachorro engraçadinho

Cecília Meirelles

Há coisa mais triste que um menino sem irmãos nem companheiros, fechado num apartamento ? Foi por isso que a família resolveu arranjar um cachorrinho para brincar com o filho único. Os brinquedos, afinal, são máquinas e acabam por enfastiar; o cachorrinho é um brinquedo vivo, quase humano, o melhor amigo do homem etc. E veio o cachorrinho, muito engraçadinho. Todos os cercaram, encantadíssimos. Dizem que os cães sempre se parecem com os seus donos: este parecia-se com os donos, com os amigos dos donos e até com os empregados da casa. Não se pode ser mais amável. Era pretinho, lustroso, com umas malhas cor de mel em certos lugares do focinho e do corpo. Orelhas sedosas e moles, e um rabinho que o menino logo descobriu poder funcionar como manivela. E assim o utilizou.

O cachorrinho também parecia contentíssimo, e pulava para cá e para lá, e às vezes parecia um cavalinho em miniatura. Mas era uma miniatura Pinscher.

Não era só engraçadíssimo; era inteligentíssimo. Se lhe ensinassem, creio que chegaria a atender o telefone. Instalou-se no apartamento como se fosse o seu principal habitante. A vida passou a girar em torno dele. Deram-lhe coleira, casaquinho, osso artificial para brincar, puseram-lhe nome, compraram-lhe biscoitos. Pensando bem, era muito mais feliz que o menino de cuja felicidade se cogitava. Talvez ele até entendesse o que diziam a seu respeito, pois a cozinheira reparou que sua inteligência excedia a das criaturas humanas. Via-o fitar um ponto no vazio, acompanhar uma presença invisível, para a qual latia, demonstrando ser um animal dotado de poderes sobrenaturais: um cãozinho vidente. Nessas condições, nem precisava entender a nossa linguagem: podia captar diretamente os pensamentos...

O cachorrinho engraçadinho recebia as visitas com grande efusão. Mordia-as de brincadeira nas pernas e nos braços, às vezes puxava um fio de meia - mas era muito engraçadinho - dava saltos verticais que nem um bailarino, e, como estava na muda dos dentes, babava as pessoas com muito entusiasmo e de vez em quando deixava cair por cima delas um de seus dentinhos, tão brancos e primorosos que pareciam de matéria plástica.

Além de receber as visitas, o cachorrinho engraçadinho sentava-se ao lado delas, acompanhava com os olhos as suas expressões, despedia-se delas com muita gentileza.

Acostumou-se de tal modo à família que não quis mais dormir sozinho, passou a ocupar o melhor lugar das camas, como ocupava o das poltronas.

E quis também comer à mesa, escolhendo uma cadeira e colocando as patinhas no lugar que a etiqueta recomenda, e que já bem poucas pessoas conhecem como se pode observar em qualquer restaurante.

Até certo ponto o cachorrinho engraçadinho foi um divertimento, salvo quando molhava os tapetes ou as almofadas.

## ✓ Vocabulário

**artificial** - postiço, fabricado, não natural

**captar** - entender, compreender

**cogitar** - pensar, raciocinar, imaginar

**dotado** - favorecido, beneficiado, que tem o dom natural

**efusão** - fervor de amizade, com grande alegria

**enfastiar** - entendiari, aborrecer

**etiqueta** - conjunto de cerimônias no trato de muitas pessoas, regra estilo

**exceder** - superar, ultrapassar

**fitar** - olhar, fixar a vista, o pensamento, a atenção em alguma coisa

**lustroso** - reluzente, brilhante, polido

**Pinscher** - raça de cachorro de baixa estatura e de porte pequeno

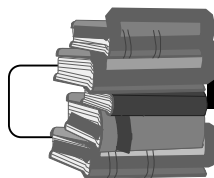
**primoroso** - perfeito, distinto, excelente

**salvo** - exceto, afora

**sedosos** - que tem seda, semelhante à seda, peludo, macio

**sobrenatural** - superior ao natural, excessivo, sobre-humano, que excede as forças da natureza, que não tem explicação

**vidente** - que profetiza, que tem a faculdade de visão sobrenatural de cenas futuras



## - Conhecendo o Texto

### A T I V I D A D E 1

1 - Explique com suas palavras as frases abaixo, considerando que o sentido da palavra **artificial** é o mesmo do texto.

a) Sentia uma alegria artificial.

\_\_\_\_\_

b) Deram-lhe um osso artificial.

\_\_\_\_\_

c) Comprei flores artificiais na floricultura.

\_\_\_\_\_

d) O cachorrinho tinha uma vida artificial.

\_\_\_\_\_

2 - Reescreva as frases, substituindo as palavras sublinhadas por sinônimos. Consulte o vocabulário do texto ou o dicionário.

a) "Os brinquedos, afinal, são máquinas e acabam por enfastiar".

---

---

b) *Pensando bem, era muito mais feliz que o menino de cuja felicidade se cogitava*.

---

---

c) *"Sua inteligência excedia a das criaturas humanas".*

---

---

d) *"Nem precisava entender a nossa linguagem: podia captar diretamente os pensamentos".*

Nas questões de 3 a 5, assinale com um ( X ) a opção que melhor explique o significado das palavras nas frases.

3 - *"O cachorrinho engraçadinho recebia as visitas com efusão".*

- a) (  ) timidez
- b) (  ) fervor de amizade
- c) (  ) balançando o rabinho

4 - *"O cachorrinho foi um divertimento, salvo quando molhava os tapetes ou as almofadas".*

- a) (  ) afora
- b) (  ) contrário
- c) (  ) permitido

5 - *"E quis também comer à mesa, escolhendo uma cadeira e colocando as patinhas no lugar que a etiqueta recomenda".*

- a) (  ) costume
- b) (  ) selo de compra
- c) (  ) normas, regras

6 - Numere os parênteses de acordo com a ordem dos acontecimentos no texto.

- a) (  ) Todos ficaram encantadíssimos com o cachorrinho.
- b) (  ) A família resolveu comprar um cachorrinho para o menino.
- c) (  ) À medida que o tempo passava, o cachorrinho foi se tornando um membro da família e até sentava-se à mesa.
- d) (  ) O único fato que contrastava com sua inteligência e o colocava na condição de animal era que molhava os tapetes e as almofadas.
- e) (  ) O animalzinho se adaptou facilmente ao convívio com a família.

7 - Retire do primeiro parágrafo a pergunta com a qual a autora se dirige ao leitor.



8 - De acordo com a descrição que a autora faz do cachorrinho, vamos fazer uma ficha com suas características.

a) raça: \_\_\_\_\_

b) tamanho: \_\_\_\_\_

c) cor: \_\_\_\_\_

d) pêlo: \_\_\_\_\_

e) focinho e corpo: \_\_\_\_\_

f) orelhas: \_\_\_\_\_

g) rabo: \_\_\_\_\_

### III - Conversando sobre o texto

Você deve ter observado que nesse texto a intenção da autora é descrever o comportamento do cachorrinho no convívio familiar e apresentá-lo fisicamente.

As **características físicas** ( aquilo que é externo, que está fora ) são percebidas pela visão, audição, tato, paladar e olfato. Já as **características psicológicas** ( aquilo que é interno ) retratam os aspectos emocionais de uma pessoa.

Vejamos como esse jeito de escrever foi utilizado no texto.

## ATIVIDADE 2

Responda as questões de 1 a 7.

1 - Qual a diferença entre brinquedo mecânico e o cachorrinho, segundo o texto ?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2 - Na descrição, usa-se muito o recurso da comparação para caracterizar melhor o que estamos descrevendo. No texto, com o que e com quem o animalzinho é comparado ?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 - Os animais não apresentam características psicológicas, e sim de comportamento. Qual o comportamento do cachorrinho a partir do momento que chegou à nova morada ?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4 - A autora descreve muito pouco o ambiente e a família com a qual o cachorrinho foi morar. Observe com atenção todos os detalhes que o texto fornece e responda.

Qual é a classe social da família ? Por quê ?

---

---

5 - Quando o cachorrinho chegou, puseram-lhe nome. Que nome você daria a ele ?

---

6 - Você concorda que o cachorro é o melhor amigo do homem ? Justifique.

---

---

---

7 - Como você imagina o menino do texto quanto ao

a) aspecto físico ?

---

---

b) aspecto psicológico ?

---

---

8 - Assinale a opção correta. Qual era o comportamento do animalzinho com as visitas ?

- a)  raivoso, bravo
- b)  indiferente, não ligava para nada
- c)  alegre, contente

9 - Assinale a opção correta. O cachorrinho do texto é descrito

- a)  pelo menino.
- b)  pelos pais.
- c)  pelo descritor do texto.

10 - Explique a frase: *"Os brinquedos, afinal, são máquinas e acabam por enfastiar."*

---

---

11 - Você concorda que um cachorro possa ocupar, dentro de casa, o lugar de uma pessoa ? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

12 - Que outro título você daria ao texto ?

---

---



## I - Lendo o Texto

---

---

### TEXT O 01-B

---

---

Existem pessoas que são comuns, mas, aos nossos olhos, são especiais. Assim era Julieta para seu primo.

#### DESCRIÇÃO DE PESSOA

## Prima Julieta

Murilo Mendes

Prima Julieta, jovem viúva, aparecia de vez em quando na casa de meus pais ou na de minhas tias. O marido, que lhe deixara uma fortuna substancial, pertencia ao ramo rico da família Monteiro de Barros. Nós éramos do ramo pobre. Prima Julieta possuía uma casa no Rio e outra em Juiz de Fora. Morava em companhia de uma filha adotiva. E já fora três vezes à Europa.

Prima Julieta irradiava um fascínio singular. Era a feminilidade em pessoa. Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensibilíssimo ao charme feminino, teria ela uns trinta ou trinta e dois anos de idade.

Apenas pelo seu andar percebia-se que era uma deusa, diz Virgílio de outra mulher. Prima Julieta caminhava em ritmo lento, agitando a cabeça para trás, remando os belos braços brancos. A cabeleira loura incluía reflexos metálicos. Ancas poderosas. Os olhos de um verde azulado borboleteavam. A voz rouca e ácida, em dois planos; voz de pessoa da alta sociedade. Uma vez descobri admirado sua nuca, que naquele tempo chamavam de cangote, nome expressivo: pressupõe jugo e domínio. No caso somos nós, homens, a sofrer a canga. Descobri por intuição a beleza do cangote e do pescoço feminino, não querendo com isso dizer que desprezava outras regiões do universo.

## ✓ Vocabulário

**anca** - nádega, quadril

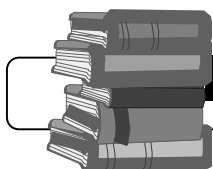
**domínio** - dominação, autoridade

**fascínio** - encantamento, fascinação, atração irresistível

**fortuna** - riqueza

**irradiar** - lançar, emitir, espalhar

**jugo** - submissão, opressão  
**ramo** - divisão, descendência  
**singular** - individual, único  
**subestimar** - não dar o devido valor, desprezar  
**substancial** - reforçado, forte  
**universo** - (figurativo) corpo



## - Conhecendo o Texto

---

### ATIVIDADE 3

---

Nas questões de 1 a 3, assinale com um ( X ) a opção que melhor explique as palavras ou expressões sublinhadas em cada frase.

1 - "O marido lhe deixara uma fortuna substancial".

- a) (  ) razoável
- b) (  ) falsa
- c) (  ) irreal

2 - "Nós éramos do ramo pobre".

- a) (  ) da parte
- b) (  ) do bairro
- c) (  ) do galho

3 - "Prima Julieta irradiava um fascínio singular".

- a) (  ) único
- b) (  ) coletivo
- c) (  ) contagiante

4 - Copie as frases abaixo, substituindo as expressões sublinhadas por outras palavras de sentido semelhante ( sinônimos ).

- a) "Uma vez descobri admirado sua nuca, que naquele tempo chamavam cangote, nome expressivo: pressupõe jugo e dominação".

---

---

---

b) "Descobri por intuição a beleza do cangote e do pescoço feminino, não querendo com isso dizer que **subestimava outras regiões do universo**".

---

---

---

Observe:

A descrição de Prima Julieta implica movimento. Marque a alternativa que se adequa melhor às palavras sublinhadas nas frases abaixo.

1 - "**Remando** os belos braços brancos".

- a)  balançando
- b)  sacudindo
- c)  acenando

2 - "Os olhos de um verde azulado **borboleteavam**".

- a)  voavam
- b)  viravam
- c)  piscavam

3 - Cite três características físicas da personagem.

---

---

---

### III - Conversando sobre o texto

Esse texto é um exemplo de descrição de pessoa. Nele o escritor não se limita em descrever a personagem apenas fisicamente ( por fora ), mas também marcando os traços psicológicos ( jeito de ser ) da personagem, selecionando aspectos considerados importantes para a caracterização do ser.

---

---

## A T I V I D A D E      4

---

---

**Nas questões 1 e 2, assinale com um ( X ) a única opção correta.**

**1 -** Nesse texto o descritor é

- a)  Murilo Mendes
- b)  o primo de Julieta
- c)  o marido de Julieta

**2 -** Leia atentamente, o período abaixo:

"Uma vez descobri admirado sua nuca, que naquele tempo chamavam de cangote, nome expressivo: pressupõe jugo e domínio. No caso somos nós, homens, a sofrer a canga."

Que visão o descritor procura passar da figura feminina em relação ao homem ?

- a)  indiferente
- b)  possessiva
- c)  sedutora
- d)  tímida
- e)  autoritária

**Responda as questões 3 e 4.**

**3 -** Qual a idade do rapaz quando conheceu Julieta ? E ela quantos anos tinha ?

---

---

---

**4 -** No texto predomina a descrição física ou a psicológica ? Comprove com duas expressões do texto.

---

---

---

---

Assinale com um ( X ) as opções corretas de acordo com o texto.

5 - Pela forma como Julieta é descrita, podemos deduzir que o primo a acha

- a)  linda.
- b)  nem feia, nem bonita.
- c)  pouco atraente.
- d)  feminina.
- e)  fascinante.

6 - Apesar de o descritor ser ainda garoto, ele sentia grande atração pela prima. Podemos perceber isso através das seguintes descrições:

- a)  "Era a feminilidade em pessoa."
- b)  "Morava em companhia de uma filha adotiva."
- c)  "Ancas poderosas."
- d)  "A voz rouca e ácida..."
- e)  "Descobri por intuição a beleza do cangote e do pescoço feminino..."

7 - Você, com certeza, conheceu alguém tão especial quanto Julieta. Conte-nos como era essa pessoa.

---

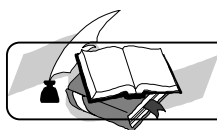
---

---

---

---

---



## I - Lendo o Texto

TEXT O 1-C

Você já se imaginou vivendo numa cidadezinha calma, tranqüila, limpa, onde viver em paz é possível ?

## DESCRIÇÃO DE AMBIENTE

# Cidadezinha

Mário Quintana

Cidadezinha cheia de graça...  
Tão pequenina que até causa dó...  
Com seus burricos a pastar na praça...  
Sua igreja de uma torre só...

Nuvens que vêm, nuvens e asas,  
Não param nunca, nem um só segundo...  
E fica a torre, sobre as velhas casas,  
Fica cismando como é vasto o mundo !

Eu que de longe venho perdido,  
Sem pouso fixo (a triste sina! ),  
Ah, quem me dera ter lá nascido !

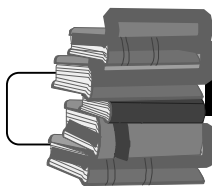
Lá toda a vida poder morar !  
Cidadezinha... Tão pequenina  
Que toda cabe num só olhar !

## ✓ Vocabulário

**cismar** - pensar

**sina** - destino, sorte

**vasto** - grande, muito extenso



## 1 - Conhecendo o Texto

---

### A T I V I D A D E 5

---

Nas questões 1 e 2, assinale a opção que melhor explique o significado que a palavra sublinhada tem no texto.

1 - "Cidadezinha cheia de graça..."



- a) ( ) divertimento
- b) ( ) festa
- c) ( ) encanto

2 - "Fica **cismando** como é vasto o mundo".

- a) ( ) pensando
- b) ( ) declarando
- c) ( ) desconfiando

3 - Retire da primeira estrofe do poema dois versos que retratam o ambiente da cidadezinha.

---

---

---

---

4 - Copie do texto os versos que comprovam que o poeta não nasceu naquela cidadezinha.

---

---

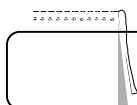
5 - Reescreva os versos, substituindo as palavras sublinhadas por sinônimos.

a) "Fica *cismando* como é **vasto** o mundo".

---

b) "Sem pouso **fixo**. (a triste sina)"

---



## III - Conversando sobre o texto

---

---

### ATIVIDADE 6

---

---

1 - Assinale as alternativas que estão de acordo com o assunto do poema.

- a) ( ) Descrição de uma cidadezinha particular.
- b) ( ) Descrição de uma cidadezinha indeterminada.
- c) ( ) Sentimento de carinho para com a cidadezinha.
- d) ( ) Desejo de viver na cidadezinha.

**Responda as questões de 2 a 4.**

2 - Esse texto pode ser considerado uma descrição ? Por quê ?

---

---

---

Você deve ter respondido que este texto é descritivo, não é mesmo ? Deve ter observado também que há um cuidado na seleção dos elementos que irão compor o ambiente. O descritor, dessa forma, orienta a impressão que quer passar ao leitor.

3 - A expressão: "... até causa dó...", no texto, não significa **pena, compaixão para com a cidade**, pois o poeta gosta muito dela. Na verdade, o que significa então ? Assinale a resposta certa.

- a) (  ) Uma forma carinhosa de se referir à cidade.  
b) (  ) Uma forma poética de demonstrar descaso para com a cidade.

4 - O que, no texto, quebra o sossego e a monotomia da cidadezinha ?

---

---

5 - Dê sua opinião sobre o modo de vida na cidade em que você mora.

---

---

---



## **IV - Produzindo seu Texto**

Você tem, a seguir, duas propostas para produção de texto. **Escolha uma delas e escreva seu texto.** Não se esqueça de que ele deverá ser descritivo. Para tanto, você deverá observar as características da descrição: tempo estático, uso de comparações e adjetivos.

### **Proposta 1**

Escolha uma pessoa de quem você gosta muito. Pode ser namorado(a), pai, mãe, filho(a), amigo(a), avô, avó ou outra. Faça uma descrição dessa pessoa, procurando retratar particularidades de comportamento, ação e do seu jeito de ser. Pode, ainda, fazer seu auto-retrato, isto é, escrever sobre você mesmo.

## Proposta 2

Descreva sua cidade observando todos os aspectos que fazem dela um lugar especial para você: sua paisagem (ruas, avenidas, prédios e casas); as áreas de lazer; o jeito de ser das pessoas que vivem nela; o sistema de transporte coletivo; as indústrias; o comércio; o ritmo de vida de sua gente etc.

Imagine que seu texto será publicado num folheto turístico e deverá convencer o leitor de que vale a pena visitá-la.



### *Rascunhando seu texto*

---

---

---

---

---

---

---

Lined writing area consisting of 20 horizontal lines.



*Passando a limpo seu texto*

Lined writing area consisting of 6 horizontal lines.

Blank lined writing area with horizontal lines.



**V-Analisando a Estrutura da Língua**

**SUBSTANTIVO - ADJETIVO**

**A - SUBSTANTIVO**

**C o i s a s**

Maria Dinorah

Coisas boas:  
bombom, bolinho, bolacha,  
pastel, pipoca, pitanga.

Coisas lindas:  
barquinho, balão, boneca,  
palhaço, pião, poema.

Coisas de todos:  
lago, estrada, folhagem,  
lua, estrela, farol.

Coisas de poucos:  
mel, moeda, medalha,  
milagre, amigo, amor.

Observe que a autora procura definir o que para ela são coisas boas, lindas, de todos e de poucos, através do nome das coisas. Essas palavras que estão dando nome às coisas ( bombom, pipoca, barquinho, estrada, moeda, amigo, amor, etc..) são chamadas de **substantivos**.

Continuando nossa conversa sobre o que é substantivo, **observe as frases abaixo:**

"A família resolveu arranjar um cachorrinho para brincar com o filho único."

As palavras sublinhadas, na frase acima, estão dando nome a seres. A primeira, **família**, dá nome ao conjunto de pessoas ligadas por um grau de parentesco. A segunda, **cachorrinho**, dá nome a uma espécie em geral de animais. A terceira, **filho**, dá nome a um grau de parentesco na relação de família. Essas palavras, então, recebem o nome de **substantivos comuns**.

Observe esta outra frase:

"Dizem que os cães sempre se parecem com os seus donos: este parecia-se com os donos, com os amigos dos donos e até com os empregados da casa".

Tente agora, mentalmente, localizar quais são os substantivos que aparecem no período acima.

Se você classificou as palavras: *cães, donos, amigos, empregados* e *casa* como **substantivo**, acertou, pois são essas palavras que estão dando nome aos seres.

Agora observe esta frase.

Os Rodrigues resolveram arranjar um Pinscher para brincar com o Fernando.

As palavras sublinhadas são substantivos. Esses substantivos dão nome aos seres em particular, por isso são chamados de **substantivos próprios**.

Veja este quadro

<b>Comum</b> ( geral ) ( mesma espécie )	<b>Próprio</b> ( particular ) ( ser em particular )
a) rua	<b>Aristides Lobo</b>
b) menina	<b>Anny Maria</b>
c) cidade	<b>Maringá</b>
d) cachorro	<b>Fofão</b>
e) jornal	<b>Gazeta do Povo</b>

Se você procurar na Gramática, vai encontrar, além dos *substantivos comum e próprio*, outros tipos como: **simples e composto; concreto e abstrato; primitivo e derivado e coletivo**.

---

---

## A T I V I D A D E      7

---

---

1 - Sublinhe e reescreva os substantivos presentes nos trechos abaixo.

a) *"Deram-lhe coleira, casaquinho, osso artificial para brincar, puseram-lhe nome, compraram-lhe biscoitos..."*

---

---

b) *"Prima Julieta aparecia de vez em quando na casa de meus pais ou na de minhas tias."*

---

---

c) *"Foi só pendurar a alça no ombro que a bolsa arrastou no chão."*

---

d) *"E fica a torre, sobre as velhas casas. Fica cismando como é vasto o mundo!"*

---

2 - Responda as perguntas completando-as com substantivos.

a) Qual é o nome de seu pai ?

---

b) Qual é o nome de sua mãe ?

---

c) Qual é o nome de sua cidade e de sua rua ?

\_\_\_\_\_

d) Em que escola você estuda ?

\_\_\_\_\_

**3** - Escreva um substantivo próprio que pode ser relacionado aos substantivos comuns apresentados.

a) cidade: \_\_\_\_\_

b) ator: \_\_\_\_\_

c) atriz: \_\_\_\_\_

d) cantor: \_\_\_\_\_

e) cantora: \_\_\_\_\_

f) professora: \_\_\_\_\_

**4** - No texto abaixo, foram retirados alguns substantivos. Complete os espaços com as palavras que estão faltando, procurando dar sentido ao texto. Antes, porém, faça uma leitura atenta.

O menino jornalista passa gritando:

— Vinte e cinco adultos enganados por um \_\_\_\_\_! Uma única \_\_\_\_\_ engana vinte e cinco adultos !

— Ei, me dá um \_\_\_\_\_ ! — grita um \_\_\_\_\_ que vai passando.

Ele pega o \_\_\_\_\_ abre e descobre que é um jornal velho. Vai reclamar, furioso, quando ouve o \_\_\_\_\_ gritar lá de longe:

— Vinte e seis adultos enganados por um menino!...

Quando o substantivo refere-se apenas a um ser dizemos que está no **singular**, como na frase.

A **criança** ficou feliz com o presente.

Mas quando refere-se a mais de um ser dizemos que está no **plural**. Veja a mesma frase, mudando criança ( um ser ), para crianças ( mais de um ser).

As **crianças** ficaram felizes com o presente.

**5** - Reescreva as frases abaixo passando os substantivos grifados do singular para o plural, fazendo as modificações necessárias na frase.

a) A bolsa era amarela.

\_\_\_\_\_



b) O garoto ficou fascinado pela prima.

---

c) A cidadezinha do interior é cheia de graça.

---

d) O cachorrinho era engraçadinho.

---

## B – ADJETIVO

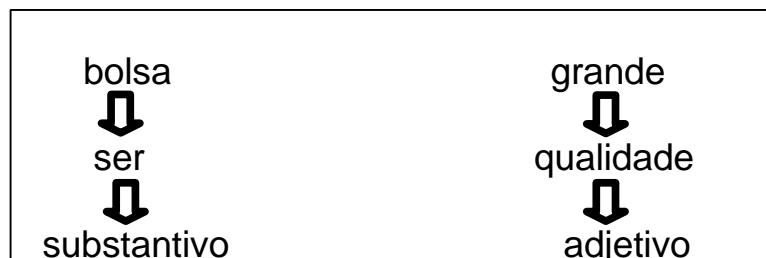
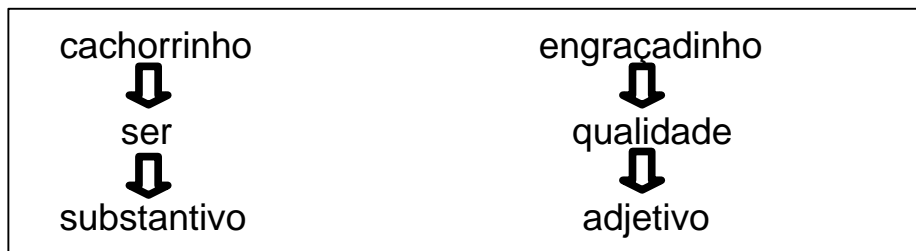
"E veio o cachorrinho muito engraçadinho."

A bolsa era grande.

A cabeleira loira incluía reflexos metálicos.

Nas três frases acima as palavras em destaque estão qualificando os seres ( substantivos ) a que se referem. Essas palavras são chamadas de **adjetivos**.

Veja:



Então:

**Adjetivo** é a palavra que indica a qualidade dos seres.

A descrição é um tipo de texto em que se utiliza muito do uso do substantivo (objeto a ser descrito: pessoa, objeto, cidade) e do adjetivo que é a forma encontrada para caracterizar os seres que são retratados.

Vejam como o adjetivo foi explorado nos textos lidos até agora.

---

---

# A T I V I D A D E 8

---

---

1 - Sublinhe e copie os adjetivos das frases abaixo.

a) "E fica a torre, sobre as velhas casas."  
\_\_\_\_\_

b) "Achei isso genial: para mim amarelo é a cor mais bonita que existe."  
\_\_\_\_\_

c) "Tinha as orelhas sedosas e moles."  
\_\_\_\_\_

d) "A bolsa era grande."  
\_\_\_\_\_

e) "O amarelo, às vezes, era forte, mas depois ficava fraco."  
\_\_\_\_\_

f) "Nós éramos do ramo pobre."  
\_\_\_\_\_

2 - Retire do quarto parágrafo do texto: "A Bolsa Amarela" os adjetivos atribuídos à:

a) bolsa: \_\_\_\_\_

b) fazenda: \_\_\_\_\_

3 - Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, fazendo a associação do adjetivo ao substantivo a que ele se refere, retirados do 3º parágrafo do texto "Prima Julieta".

( 1 ) ancas ( \_\_\_\_ ) belos e brancos

( 2 ) braços ( \_\_\_\_ ) poderosas

( 3 ) olhos ( \_\_\_\_ ) rouca e ácida

( 4 ) voz ( \_\_\_\_ ) verde azulado

4 - Dê adjetivos aos substantivos abaixo.

a) Minha escola é \_\_\_\_\_.

b) Meu ( minha ) namorado ( a ) é \_\_\_\_\_.

c) A cidade onde moro é \_\_\_\_\_.

d) Eu sou \_\_\_\_\_.

Observe o exemplo:

O cachorrinho é muito engraçado.  
O cachorrinho é engraçadíssimo.

Observe que foram usadas duas formas diferentes para qualificar o cachorrinho.

Na primeira, usou-se o advérbio "muito" para dar idéia de intensidade. Na segunda, usou-se somente o adjetivo "engraçado" mais a terminação **íssimo** que também dá idéia de intensidade.

---

---

## A T I V I D A D E 9

---

---

Observe:

Ela possuía braços muito belos.  
Ela possuía braços belíssimos.

Agora você.

1 - Forme adjetivos terminados em **íssimo** de acordo com o exemplo.

a) Todos o cercaram, muito encantados.

Todos o cercaram, \_\_\_\_\_.

b) O cachorrinho também parecia muito contente.

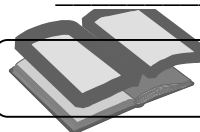
\_\_\_\_\_

c) O cachorrinho era muito inteligente.

\_\_\_\_\_

d) Quando a conheci, sendo ainda garoto e já muito sensível ao charme feminino...

\_\_\_\_\_



## VI - Exercitando a Escrita

### FORMAÇÃO DE SUBSTANTIVO

Observe o exemplo.

O belo cangote de Prima Julieta.  
A beleza do cangote de Prima Julieta.

Você observou que o adjetivo "**belo**" foi transformado no substantivo *beleza*.

Nesse caso, o substantivo que deriva do adjetivo é terminado em **eza**.

Observe outro exemplo.

O homem humilde.  
A humildade do homem.

Nesse exemplo o adjetivo "humilde" foi transformado no substantivo humildade.

Nesse caso, o substantivo que deriva do adjetivo é terminado em **dade**.

---

---

## ATIVIDADE 10

---

---

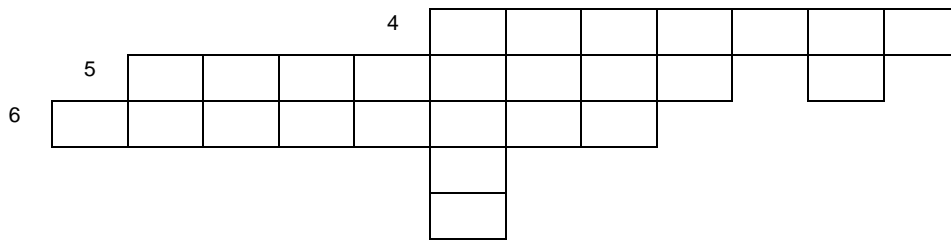
1 - Preencha os espaços com os substantivos correspondentes aos adjetivos.

- 1 - gentil
- 2 - certo
- 3 - pobre
- 4 - rico
- 5 - triste
- 6 - fraco

3


2

1



2 - Forme outros substantivos terminados em **dade** a partir dos adjetivos dados.

Observe o exemplo:

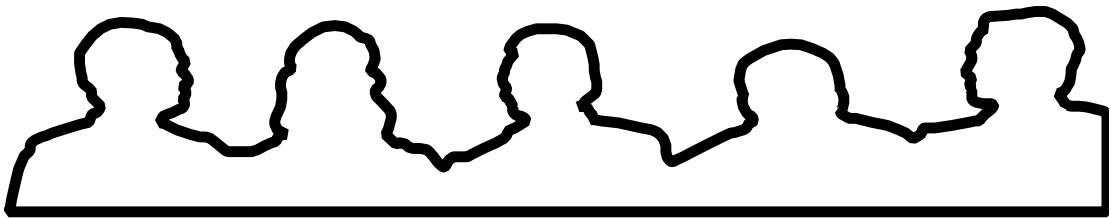
O exercício **difícil**.  
A **dificuldade** do exercício.

- a) A criança amável. \_\_\_\_\_
- b) A idéia genial. \_\_\_\_\_
- c) O aluno feliz . \_\_\_\_\_
- d) A mulher feminina. \_\_\_\_\_

# ***UNIDADE***

## ***02***

# ***O TEXTO NARRATIVO I***



## **INTRODUÇÃO**

Contar histórias, ouvir histórias são atividades que estão sempre presentes em nosso contato com as pessoas. Quem, em algum momento da vida, não ouviu uma história que o fez pensar, refletir, sonhar ?

É através da história de outros homens que fazemos a nossa história particular, individual.

A narração é um tipo de texto em que se conta uma história real ou imaginária, através de fatos sucessivos que vão ocorrendo num tempo dinâmico, progressivo.

Notícia de jornal, histórias em quadrinhos, anedota, romances, novelas, contos, crônicas são textos narrativos que contam uma história.

As narrativas chegam até nós através de várias linguagens: pela palavra ( linguagem verbal: oral e escrita ), pela imagem ( linguagem visual ), pela representação ( linguagem gestual ) e outras.

Para que haja a narração é preciso um narrador ( sujeito que pratica o ato de narrar ), personagens, tempo dinâmico, espaço, ações.

Nesta unidade, você vai ler dois textos narrativos muito interessantes e perceber como foi explorada essa forma de escrever.



## I - Lendo o Texto

---

---

### TEXT O 01

---

---

Você daria a alguém uma macaquinha como presente de Natal ?

# Lisete

Clarice Lispector

Uma tarde eu estava andando pelas ruas para comprar presentes de Natal. As ruas estavam muito cheias de pessoas comprando presentes. No meio daquela gente toda vi um agrupamento, fui olhar: era um homem vendendo vários micos, todos vestidos de gente e muito engraçados. Pensei que todos de casa iam ficar adorando o presente de Natal, se fosse um miquinho. Escolhi uma miquinha muito suave e linda, que era muito pequena. Estava vestida com saia vermelha, e usava brincos e colares baianos. Era muito delicada conosco, e dormia o tempo todo.

Foi batizada com o nome de Lisete. Às vezes parecia sorrir pedindo desculpas por dormir tanto. Comer, quase não comia, e ficava parada num cantinho só dela.

No quinto dia comecei a desconfiar que Lisete não estava bem de saúde. Pois não era normal o jeito quieto e calado dela.

No sexto dia quase dei um grito quando adivinhei: "Lisete está morrendo ! Vamos levá-la a um veterinário !" Veterinário é médico que só cuida de bichos.

Ficamos muito assustados porque já amávamos Lisete e sua carinha de mulher. Ah, meu Deus, como nós gostávamos de Lisete ! E como nós queríamos que ela não morresse ! Ela já fazia parte de nossa família. Enrolei Lisete num guardanapo e fomos de táxi correndo para um hospital de bichos. Lá deram-lhe imediatamente uma injeção para ela não morrer logo. A injeção foi tão boa que até parecia que ela estava curada para sempre, porque de repente ficou tão alegre que pulava de um canto para outro, dava guinchos de felicidade, fazia caretinhas de macaco mesmo, estava doida para agradar a gente. Descobrimos, então, que ela nos amava muito e que não demonstrava antes porque estava tão doente que não tinha forças.

Mas, quando passou o efeito da injeção, ela de repente parou de novo e ficou toda quieta e triste na minha mão. O médico então disse uma coisa horrível: que Lisete ia morrer.

Aí compreendemos que Lisete já estava muito doente quando a comprei. O médico disse que não se compram macacos na rua porque às vezes estão muito doentes. Nós perguntamos muito nervosos:

— E agora ? Que é que o senhor vai fazer ?

Ele respondeu assim:

— Vou tentar salvar a vida de Lisete, mas ela tem que passar a noite no hospital.

Voltamos para casa com o guardanapo vazio e o coração vazio também. Antes de dormir, pedi a Deus para salvar Lisete.

No dia seguinte o veterinário ligou avisando que Lisete tinha morrido durante a noite. Compreendi então que Deus queria levá-la. Fiquei com os olhos cheios de lágrimas, e não tinha coragem de dar esta notícia ao pessoal de casa. Afinal avisei, e todos ficaram muito, muito tristes. De pura saudade, um de meus filhos perguntou:

— Você acha que ela morreu de brincos e colar ?

Eu disse que tinha certeza que sim, e que, mesmo morta, ela continuaria linda.

Também de pura saudade, o outro filho olhou para mim e disse com muito carinho:

— Você sabe, mamãe, que você se parece muito com Lisete ?

Se vocês pensam que eu me ofendi porque me parecia com Lisete, estão enganados. Primeiro, porque a gente se parece mesmo com um macaquinho; segundo, porque Lisete era cheia de graça e muito bonita.

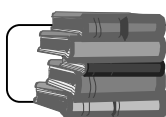
— Obrigada, meu filho, foi isso que eu disse a ele e dei-lhe um beijo no rosto.



Um dia desses vou comprar um miquinho com saúde. Mas  
55 esquecer Lisete ? Nunca.



Ziraldo, "O Menino Maluquinho". In *O Estado de S. Paulo*, 23 mar. 1991.



## II - Conhecendo o Texto

### ATIVIDADE 11

Nas questões de 1 a 3, assinale com um ( X ) a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas.

1 - "Escolhi uma miquinha muito suave e linda , que era muito pequena".

- a) (  ) delicada, boa
- b) (  ) meiga, bela
- c) (  ) boa, simpática

2 - "No quinto dia comecei a desconfiar que Lisete não estava bem de saúde".

- a) (  ) suspeitar

- b) (  ) observar
- c) (  ) confirmar

3 - "... ficou tão alegre que pulava de um canto para outro, dava **quinchos** de felicidade".

- a) (  ) pulos
- b) (  ) cambalhotas
- c) (  ) gritos

**Nas questões de 4 a 5, assinale com um ( X ) os antônimos das palavras grifadas.**

4 - "Era muito **delicada** conosco, e dormia o tempo todo".

- a) (  ) passiva
- b) (  ) esperta
- c) (  ) grosseira

5 - "Pois não era normal o jeito **quieto** e **calado** dela".

- a) (  ) irriqueteo, barulhento
- b) (  ) calmo, tranqüilo
- c) (  ) sossegado, apático

6 - Reescreva as frases, substituindo as palavras ou expressões grifadas por outras que tenham o mesmo sentido, fazendo alterações quando necessário.

a) "**Foi batizada** com o nome de Lisete".

\_\_\_\_\_

b) "No quinto dia comecei a desconfiar que Lisete **não estava bem de saúde**".

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7 - A descrição é o recurso que o narrador utiliza para melhor caracterizar as personagens dentro de uma história. Nesse texto, a narradora descreve Lisete em três momentos distintos. Dê as características de Lisete em cada um desses momentos.

a) Lisete na rua ( quando a narradora a viu ).

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Lisete em casa, com a família.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

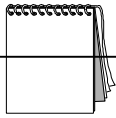
c) Lisete no hospital, após tomar a injeção.

---

---

---

---



## III- Conversando sobre o texto

Vimos inicialmente que narrar é contar uma história através de fatos que vão ocorrendo num tempo progressivo. Para que esses fatos se encadeiem, é necessário que haja um narrador, personagens, tempo, espaço e ações.

São esses elementos que compõem a narrativa, e que estão presentes no texto "*Lisete*" que passaremos a analisar.

---

---

### ATIVIDADE 12

---

---

1 - Responda. Quem é o narrador da história de Lisete ?

---

2 - Dê outro título ao texto.

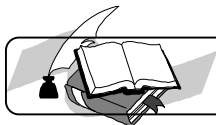
---

## ATENÇÃO

Não se devem comprar macacos em lugar nenhum.

Os animais silvestres devem viver no seu "*habitat*" e não em cativeiros ou no convívio doméstico, pois além de se colocar em risco a vida do animal e a continuidade da sua espécie, os animais cativos podem apresentar um risco à saúde.

Procure informações mais detalhadas no IBAMA ( Instituto Brasileiro de Preservação do Meio Ambiente ).



# I - Lendo o Texto

## TEXTO 02

Existem momentos que jamais são esquecidos e ficam para sempre registrados em nossas lembranças. Leia o texto e observe toda a emoção contida no primeiro encontro amoroso de dois jovens.

# Chuva

Edson Gabriel Garcia

A primeira meia dúzia de pingos de chuva caiu de manso, apesar do escuro que o céu prometia desabar sobre o pedaço da cidade.

05 À saída da escola, nos portões abertos para a pequena multidão de alunos alegres com o final das aulas, misturavam-se chuva, gritos, guarda-chuvas, mais gritos, buzinas, olhares, corre-corre.

Dali, de onde eu estava, escondido sob a laje do pavimento de cima, podia vê-la mexendo na mala escolar, à procura de alguma coisa. Um guarda-chuva, certamente.

10 Quando ela viu que ele a olhava, desviou o verde de seus olhos e continuou, embaraçada, procurando o guarda-chuva. Até encontrá-lo.

Ele foi aproximando dela. Parecia pouco à vontade, mas decidido. Havia tempo ele a paquerava, de longe. Até achava ser correspondido.

Ela, desajeitada, abriu o guarda-chuva e preparou-se para enfrentar a água que agora caía bem mais forte.

15 — Vou lá perto de sua casa, me dá uma carona no guarda-chuva ?

O preto dos olhos dele fazendo a pergunta corajosa para os olhos verdes dela, quase vermelhos de vergonha.

— Se você quiser...

20 — Claro que quero. Não trouxe guarda-chuva, e se entrar nessa me molho todo.

— Então vamos.

O guarda-chuva aberto acolheu os dois. Próximos, emparelhados, roçando roupa com roupa, o coração dando pulos de contentamento.

— Que chuva, né ?

25 — Inda mais sem esperar !

Um passo mal dado, uma poça d'água recém nascida, e os ombros se tocaram num primeiro encontro, quase ingênuo.

— Desculpe.

— Não foi nada !

30 A chuva aumentou a intensidade. Caía mais forte e escorria, danada e zombeteira, pelas abas do guarda-chuva.

— Você está se molhando.

— Você também.

35 — Não faz mal. Me dê sua mala, deixe que eu levo. Assim você fica livre para segurar o guarda-chuva.

— Obrigado.

Na passagem da mala, dela para ele, as mãos molhadas se tocaram levemente. O coração acelerou o ritmo e o rosto avermelhou-se.

A chuva ficou mais forte.

40 — Estamos nos molhando muito, vamos parar ?

— Não, chuva é gostoso. Faz bem. É banho diferente. Lava tudo !

— Por minha culpa você está se molhando...

— Que nada, de qualquer jeito, nessa chuva, eu ficaria molhada... o guarda-chuva é pequeno...

45 — É...

Instintivamente ele passou o material para a mão direita e pôs seu braço esquerdo sobre o ombro dela.

— Se a gente se aperta um pouquinho debaixo do guarda-chuva, se molha menos.

50 — Acho que sim...

— O braço puxou o corpo dela para junto do corpo dele. O coração bateu mais depressa, o rosto queimava fogo, os corpos molhados vibravam.

— Já estou quase chegando. Minha casa é aquela de muro vermelho...

55 — Poxa, foi tão rápido...

Ele estreitou ainda mais o braço molhado. Não sentiu resistência. Ela soltava sua emoção, esparramada pelo corpo, para o braço do parceiro.

Apenas o cabo do guarda-chuva separava o desejo dos dois. Que engraçado: apenas um pedaço roliço de madeira limitando a geografia quente dos corpos. Em cima, embaixo, por todos os lados, a chuva forte derramava água farta, festejando o encontro juvenil.

60

— Posso falar com você outra vez ?

— Na escola ?

— Também.

Ela tingiu de brilho novo o verde dos olhos e respondeu com voz úmida, porém firme:

65

— Pode...

— Amanhã ?

— Pode...

Eles selaram o acordo com o estreitamento maior das roupas molhadas.

70

— Faz tempo que eu queria falar com você.

Ela sorriu e deixou escapar:

— Eu também.

A casa de muro vermelho chegou perto deles.

— Cheguei.

75

— Que pena !

— Você quer ficar com meu guarda-chuva ?

— Não, já estou todo molhado.

— Leva...

— Não...

80

— ...

— ...

O coração a mil, bateria louca de escola de samba em dia de desfile, o corpo molhado, a boca seca, o rosto pegando fogo. Estavam um em frente ao outro, debaixo da chuva forte.

85

De onde eu estava, protegido pela chuva, eu vi o guarda-chuva inclinar-se levemente para trás, cobrindo minha visão. Imaginei que esta manobra acidental me impediu de ver um beijo, tamanha foi a pressa com que ela

90

acidental me impediu de ver um beijo, tamanha foi a pressa com que ela entrou em casa e tamanha a alegria com que ele enfrentou a chuva, atirando para cima alguns cadernos, pulando poças e esticando braços e pernas numa sinfonia encharcada.

Foi mais ou menos assim que eu vi esse primeiro encontro dos dois. Foi mais ou menos assim que ele me contou.

Foi assim, sem dúvida, que perdi minha primeira namorada.

## ✓ Vocabulário

**bateria** - conjunto de instrumento de percussão de uma banda ou orquestra

**embaraçar** - complicar, atrapalhar, perturbar

**emparelhar** - unir, ombrear, ombro a ombro

**instintivo** - natural, espontâneo

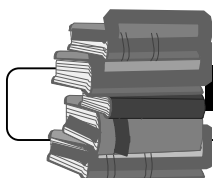
**juvenil** - moço; próprio de jovem, rapaz adolescente

**manobra** - executar movimento, dirigir

**paquerar** - passear com intenção de namorar, namoriscar

**sinfonia** - reunião de vozes, de sons, ópera, cantata

**zombeteiro** - que faz zombaria, gracejos, chacota, deboche, gozação



## 1 - Conhecendo o Texto

### ATIVIDADE

13

1 - Substitua, das frases abaixo, as palavras em negrito, por um sinônimo. Consulte o vocabulário.

a) "... desviou o verde de seus olhos e continuou, **embaraçada**, procurando o guarda-chuva."

---

---

b) "Próximos, **emparelhados**, **roçando** roupa com roupa, o coração dando pulos de contentamento."

---

---

c) "Imaginei que esta **manobra** acidental me impediu de ver um beijo..."

---

---

**Nas questões de 2 a 4, assinale a opção que melhor substitua as palavras grifadas nas frases abaixo.**

2 - "***Instintivamente*** ele passou o material escolar para mão direita e pôs seu braço sobre o ombro dela."

a)  espontaneamente      b)  delicadamente      c)  ajeitadamente

3 - "A chuva aumentou a intensidade. Caía mais forte e escorria danada e ***zombeteira***, pelas abas do guarda-chuva."

a)  fortemente      b)  debochada      c)  brincalhona

4 - "A chuva forte derramava água farta, festejando o encontro ***juvenil***."

a)  de idosos  
b)  clube de futebol de adolescentes  
c)  de adolescentes

**As questões de 5 a 8 você deve copiar do texto "Chuva".**

5 - Uma característica física da garota e do garoto.

---

---

6 - O parágrafo que descreve a reação física das personagens, na despedida, provocada pela emoção do momento.

---

---

7 - A frase que comprova a presença do narrador observando todo o encontro das personagens.

---

---

8 - Assinale a única opção correta. De acordo com a descrição do 2º parágrafo, podemos perceber que há

a)  muito barulho, algazarra devido ao final das aulas.  
b)  desespero por causa da chuva.  
c)  alegria dos estudantes por ser um dia especial.

9 - Consultando o vocabulário do texto, dê o significado das palavras sublinhadas das frases abaixo.

a) A bateria do Skank entrou num ritmo forte.

---

b) A sinfonia tocada pela orquestra agradou a todos.

---

c) Os jovens ficaram embaraçados diante de seus pais.

---

10 - Dê o antônimo ( significado contrário ) das palavras sublinhadas na frase abaixo.

A chuva aumentou a intensidade. Caía mais forte e escorria, danada e zombeteira.

---

---

11 - Dê o antônimo das palavras abaixo usando o prefixo **des**. Observe o exemplo.

*Ajeitada* - **des***ajeitada*

a) contentamento - \_\_\_\_\_

b) encontro - \_\_\_\_\_

c) acelerar - \_\_\_\_\_

d) gosto - \_\_\_\_\_

**Nesse conto "Chuva", o narrador mostra que, à medida que a chuva aumenta, os dois jovens também se aproximam.**

**Para perceber isso melhor, numere as frases, das questões 12 e 13, ordenando-as na seqüência em que aparecem no texto, comprovando**

12 - o aumento gradativo da chuva.

a) (\_\_\_\_) "a chuva aumentou de intensidade."

b) (\_\_\_\_) "a primeira meia dúzia de pingos de chuva caiu de manso;"



- c) (\_\_\_\_) *"em cima, embaixo, por todos os lados, a chuva forte derramava água farta, festejando o encontro juvenil."*

**13** - a aproximação gradativa do casal.

- a) (\_\_\_\_) *"apenas o cabo do guarda-chuva separava o desejo dos dois;"*  
b) (\_\_\_\_) *"ele foi se aproximando;"*  
c) (\_\_\_\_) *"um passo mal dado, uma poça d'água recém nascida, e os ombros se tocaram num primeiro encontro, quase ingênuo."*

### III - Conversando sobre o texto

## ATIVIDADE 14

**1** - As características físicas (aquilo que é externo, que está fora) são percebidas pela visão, audição, tato, paladar e olfato. Já as características psicológicas (aquilo que é interno) retratam os aspectos emocionais de uma pessoa. Mediante esta explicação, cite as características psicológicas das personagens do texto *"Chuva"*.

---

---

---

---

**2** - O texto não diz claramente, mas podemos perceber que o narrador é narrador-personagem. Comprove isso, copiando uma frase do texto.

---

---

---

---

**3** - Assinale as opções onde ocorrem os fatos.

- a) (\_\_\_) saída da escola  
b) (\_\_\_) na sala da aula  
c) (\_\_\_) na rua indo para casa dela  
d) (\_\_\_) no portão da casa dela  
e) (\_\_\_) no shopping

**As questões 4 e 5 são para você assinalar a única opção correta.**

**4** - Observe: *"Ela tingiu de brilho novo o verde dos olhos e respondeu com voz tímida, porém firme."* A opção que melhor explica esse sentimento é

- a) (\_\_\_) amor.  
b) (\_\_\_) tristeza.  
c) (\_\_\_) indiferença, sem prestar atenção a ele.

5 - No início do texto o autor diz: "A primeira meia dúzia de pingos da chuva caiu de manso". Com isso ele afirma

- a)  que ele contou os pingos da chuva.
- b)  que a chuva ainda estava fraca.
- c)  que a chuva estava muito forte.

**Responda as questões de 6 a 9.**

6 - Em que fase da vida das personagens acontecem os fatos ?

---

7 - Qual é o assunto do texto ?

---

8 - Você acha que já existia alguma coisa entre o menino e a menina ? Justifique.

---

---

---

---

---

9 - O que ficamos sabendo sobre o narrador, no final da história ?

---

---

10 - Vamos dar outro título à história.

Abaixo damos algumas sugestões.

Assinale uma delas e crie outro título, diferente desses sugeridos.

- a)  A primeira paixão
- b)  O flagrante de um encontro
- c)  A primeira decepção amorosa
- d)  Aquele guarda-chuva
- e)  Um dia inesquecível
- f)  \_\_\_\_\_



## IV - Produzindo seu Texto

Escolha uma das propostas e produza seu texto.

**Proposta 1**

Reescreva o texto *Lisete*, mudando o narrador da história. Agora quem vai contá-la será a própria Lisete. Para isso você vai usar foco narrativo de 1ª pessoa (narrador-personagem)

Se preferir, dê um final feliz para a história.

## Proposta 2

Escreva um texto narrativo em 3ª pessoa, narrador-observador, com os seguintes elementos:

### **A - Personagens**

*Marta*: moça bonita, estudiosa e dedicada, trabalha como babá na casa de uma família rica.

*Alex*: rapaz bonito, trabalha em uma emissora de rádio da cidade e tem alguns vícios.

*João*: pai da moça, trabalhador, tem sonho de ver os filhos bem encaminhados na vida.

*Ana*: mãe de Marta, trabalha em casa, é simples e gostava muito de ler.

### **B - Enredo**

Imagine o que pode ter acontecido quando os pais de Marta souberam do seu namoro com Alex.

### **C - Desfecho**

Dê um final alegre ou triste para a narrativa.

Não se esqueça de colocar local, tempo e espaço onde os fatos aconteceram. Deixe sua imaginação solta para criar seu texto.



***Rascunhando seu texto***

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





Os pronomes pessoais referem-se mais diretamente às três pessoas do discurso ( da fala, da conversa ):

- a **primeira pessoa** é a que fala ( o **falante** );
- a **segunda pessoa** é a que ouve ( ou com quem se fala: o **ouvinte**, o **receptor** )
- a **terceira pessoa** é o assunto da conversa entre a primeira e a segunda pessoa ( é a pessoa ou coisa de quem se fala ).

No quadrinho acima vemos três pessoas.

Elas representam as três pessoas do discurso.

A palavra "**eu**" refere-se à primeira pessoa do discurso ( quem fala ) e está representada pelo menino que aparece no lado esquerdo do 1º quadrinho.

A palavra "**você**" refere-se à segunda pessoa do discurso ( o ouvinte, a pessoa com quem se fala ), representada pela personagem Rosinha.

A palavra "**ele**" refere-se à terceira pessoa do discurso ( pessoa ou coisa de quem se fala ) representada pela personagem Chico Bento.

Obs.: O pronome "**você**" substitui o pronome "**tu**" ( com quem se fala, 2ª pessoa ) em muitas regiões do país. Quando usarmos o pronome "**você**", o verbo deverá estar na 3ª pessoa.

Ex.: **Você foi à praia este ano ?**

Se empregamos o pronome "**tu**", o verbo ficará na 2ª pessoa.

Ex.: **Tu foste à praia ontem ?**

**Pronome** é a palavra que substitui ou determina um nome, relacionando esse nome a uma das três pessoas gramaticais.

A gramática apresenta três tipos de pronomes pessoais:

- pessoais retos;
- pessoais oblíquos;
- pessoais de tratamento.

Neste Caderno vamos estudar apenas os pronomes pessoais retos e oblíquos.

## PRONOMES PESSOAIS RETOS

<b>Singular</b>	<b>Plural</b>
1ª pessoa - <b>eu</b>	1ª pessoa - <b>nós</b>
2ª pessoa - <b>tu</b>	2ª pessoa - <b>vós</b>
3ª pessoa - <b>ele, ela</b>	3ª pessoa - <b>eles, elas</b>

Observe a frase.

"Ah, meu Deus, como nós gostávamos de **Lisete** ! E como nós queríamos que **ela** não morresse ! "

Você observou que a autora usou primeiro o nome de "Lisete" para identificar a personagem, depois ela substituiu o nome "Lisete" pelo pronome "ela". O objetivo da autora, ao fazer essa substituição, foi procurar não repetir. "Ela" é um pronome pessoal reto.

---

---

## A T I V I D A D E      1 5

---

---

1 - Sublinhe e copie os pronomes pessoais retos das frases abaixo.

a) *"Uma tarde eu estava andando pelas ruas".*

---

---

b) *"Ela já fazia parte de nossa família".*

---

---

c) *"Quando ela viu que ele a olhava".*

---

---

d) *"Eles selaram o acordo com um estreitamento maior das roupas molhadas".*

---

---

e) *"Nós perguntamos muito nervosos".*

---

---

2. Reescreva as frases abaixo, substituindo as palavras sublinhadas por um pronome pessoal reto. Veja o exemplo:

*"No quinto dia comecei a desconfiar que **Lisete** não estava bem de saúde".*

*"No quinto dia comecei a desconfiar que **ela** não estava bem de saúde".*



a) "Você sabe, mamãe, que você se parece muito com **Lisete** ?"

---

---

b) "Também de pura saudade, **o outro filho** olhou para mim e disse com muito carinho".

---

---

c) "**O médico** disse que não se compram macacos na rua porque às vezes estão muito doentes".

---

---

d) "**Os dois garotos** se olharam perturbados".

---

---

e) "**Eu e meus filhos** sentimos a morte de Lisete".

---

---

3 - A que palavras se referem os pronomes sublinhados abaixo, retirados do texto "Lisete" ?

a) "Vou tentar salvar a vida de Lisete, mas **ela** tem que passar a noite no hospital".

**Ela** refere-se a: \_\_\_\_\_

b) "Obrigada, meu filho - foi isso que eu disse a **ele** e dei-lhe um beijo no rosto."

**Ele** refere-se a: \_\_\_\_\_

4 - Reescreva as frases, mudando o pronome da 1ª pessoa do singular (**eu**), para o de 3ª pessoa do singular (**ele ou ela**), fazendo as alterações necessárias.

a) "Eu disse que tinha certeza que sim, e que, mesmo morta, Lisete continuaria linda".

---

---

b) "Eu então dei um nó bem no meio da alça".

---

---

c) "Foi mais ou menos assim que eu vi esse primeiro encontro dos dois".

---

---

d) "Eu que de longe vinha perdido (...)"

---

---

e) "Uma tarde eu estava andando pelas ruas para comprar presentes de Natal".

---

---

## PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS

Até agora você conheceu os pronomes pessoais retos, agora, você conhecerá os **pronomes pessoais oblíquos**.

Observe:

(a) "O cachorrinho engraçadinho recebia **as visitas** com grande efusão. Mordia-**as** de brincadeira nas pernas e nos braços (...)"

(b) "Obrigada, **meu filho** - foi isso que eu disse a ele e dei-**lhe** um beijo no rosto".

Nesses dois exemplos aparecem os pronomes "**as**" e "**lhe**", substituindo nomes.

No exemplo (a), o pronome "**as**" está substituindo o termo **visitas** e completando o sentido do verbo "**morder**".

No exemplo (b), o pronome "**lhe**" está substituindo o nome do **filho** e completando o sentido do verbo "**dar**".

As palavras "**as**" e "**lhe**" são *pronomes pessoais oblíquos*. A função delas na frase é substituir o nome ao qual se referem, completando o sentido do verbo.

Além desses dois, existem outros, conforme você vai observar no quadro abaixo.

PRONOMES PESSOAIS DO CASO OBLÍQUO			
SINGULAR		PLURAL	
1ª pessoa	<b>me, mim,</b>	1ª pessoa	<b>nos, conosco</b>
2ª pessoa	<b>comigo</b>	2ª pessoa	<b>vos, convosco</b>
3ª pessoa	<b>te, ti, contigo</b>	3ª pessoa	<b>se, si, consigo</b>
	<b>se, si, consigo,</b>		<b>os, as, lhes</b>
	<b>o, a, lhe</b>		

1 - Sublinhe os pronomes oblíquos das frases retiradas dos textos lidos neste módulo.

a) "Deram-lhe coleira, casaquinho, osso artificial para brincar, puseram-lhe nome, compraram-lhe biscoito".

---

b) "Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensibilíssimo ao charme feminino (...)"

---

c) "Ah, quem me dera ter lá nascido !"

---

d) "Descobrimos, então, que ela nos amava muito (...)"

---

e) "Ela, desajeitada, abriu o guarda-chuva e preparou-se para enfrentar a água (...)"

---

---

2- A que palavra estão se referindo os pronomes sublinhados nas frases abaixo ?

a) "E veio o cachorrinho, muito engraçadinho. Todos o cercavam, encantadíssimos".

O refere-se a: \_\_\_\_\_

b) "Ai compreendemos que Lisete já estava muito doente quando eu a comprei".

A refere-se a: \_\_\_\_\_

c) "Enrolei Lisete num guardanapo e fomos de táxi correndo para um hospital de bichos. Lá deram-lhe imediatamente uma injeção..."

lhe refere-se a: \_\_\_\_\_

---

3 - Leia o texto.

## Ritos de Casamento

Entre os índios Bororó é quase sempre a moça quem toma a iniciativa de declarar ao jovem escolhido o seu desejo de se casar com ele. Para isso, prepara-lhe uma refeição e, acompanhada pela mãe, leva-a à cabana onde mora o rapaz, por volta do meio-dia. A mãe da moça é quem lhe entrega o alimento, dizendo: "Meu genro, vim com minha filha que deseja viver contigo, porque te quer bem". Em geral o rapaz não responde imediatamente. Continua a fazer o trabalho, como se nada tivesse acontecido. Após a moça e sua mãe se retirarem, o jovem toma a decisão: se quer casar com ela, saboreia o alimento oferecido; se não quer casar, não o come (...)

Você observou como o encontro entre esses índios é diferente ? Ainda bem que em nossa época não é assim. O que vale são as emoções. Você não acha ?

Observe que neste trecho aparecem vários pronomes retos e oblíquos.

Como exercício, você irá identificar a que palavras do texto os pronomes sublinhados estão se referindo.

- a) *ele* (linha 2) refere-se ao \_\_\_\_\_
- b) *lhe* (linha 3) refere-se ao \_\_\_\_\_
- c) *a* (linha 3) refere-se à \_\_\_\_\_
- d) *contigo* (linha 5) refere-se ao \_\_\_\_\_
- e) *ela* (linha 9) refere-se à \_\_\_\_\_

## LEIA COM ATENÇÃO

Você já estudou em outros Cadernos a diferença entre *linguagem formal* e *informal*. Viu que a linguagem formal é empregada, principalmente, no texto escrito e que a linguagem informal é usada na fala. E é no texto escrito que você deve usar adequadamente **os pronomes oblíquos**.

Para entender melhor o que acabamos de explicar, vamos apresentar algumas frases que representam a fala informal.

Assim:

"Lisete está morrendo. Vamos **levar ela** a um veterinário."

Esta frase seria aceita na linguagem informal ( coloquial ). Porém, numa linguagem mais elaborada ( formal ), deve-se usar outra construção. Veja:

"Lisete está morrendo. Vamos **levá-la** a um veterinário."

---

---

## A T I V I D A D E      1 7

---

---

1 - Reescreva as frases, substituindo os termos grifados da linguagem informal, por outra forma adequada.

a) Até encontrar **ele**.

\_\_\_\_\_

b) A mãe queria agradecer **eles**.

\_\_\_\_\_

c) O primo queria ver **ela**.

---

d) Gostaria de ter animais silvestres, mas não posso comprar **eles**.

---

Observe a frase:

**"Me dê sua mala, deixe que eu levo".**

De acordo com a linguagem formal, o pronome "**me**", dessa frase, está empregado inadequadamente. Ele deveria vir empregado depois do verbo.

Assim:

**"Dê-me sua mala, deixe que eu levo".**

Na linguagem informal ( coloquial ) não existem normas rígidas de colocação do pronome, isto é, se ele vem antes ou depois do verbo. Apenas a escrita faz essa exigência, conforme vimos acima.

**2 -** Reescreva as frases, empregando corretamente os pronomes oblíquos.

a) Me dê uma borracha.

---

b) Me empreste seu caderno.

---

c) Me explique este exercício, por favor.

---

d) Te amo.

---

e) Me derrubaram da escada.

---

Além dos pronomes pessoais **retos** e **oblíquos** e **de tratamento**, existem outros tipos de pronomes: *possessivos, indefinidos, interrogativos e relativos, que poderão ser encontrados em uma gramática.*

## **BIBLIOGRAFIA**

BAKHTIN, M. Voloshinov. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo, Hucitec, 1978.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Lingüística.** São Paulo, Editora Scipione, 1991.

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto - Língua Portuguesa para nossos estudantes.** Vozes, 1992.

FÁVARO, Leonor Lopes & KOCK, Ingedore G. Villaça. **Lingüística Textual.** São Paulo, Cortez Editora, 1988.

FRANCHI, Eglê Pontes. **Pedagogia da Alfabetização. Da oralidade à escrita.** São Paulo, Cortes Editora, 1988.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção.** Cascavel - Campinas, Assoeste - Unicamp, 1984.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura: teoria e prática.** Campinas, São Paulo, Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

MANDRICK, David & FARACO, Carlos A. **Prática de redação para estudantes universitários.** Petrópolis, Editora Vozes Ltda., 1987.

PECORA, Alcir. **Problemas de redação.** São Paulo, Martins Fontes, 1983.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná.** Curitiba, 1992.

\_\_\_\_\_. **Currículo Básico de Educação de Adultos - Fases I e II.** Curitiba, 1989.

SIQUEIRA, João H. Sayeg de. **O texto.** São Paulo, Selinunte, 1990.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem.** São Paulo, Martins Fontes Editora Ltda., 1987.

Os textos de apoio foram retirados de jornais, revistas e de livros didáticos diversos. Também foram adaptadas algumas atividades dos módulos de Língua Portuguesa da SEED/DESU - PR - 1992 e do Módulo I - do CES de Maringá-PR, 1995